

# Beware the Second Temptation

By Elder Scott D. Whiting  
*Of the Seventy*

## Cuidado com a segunda tentação

Élder Scott D. Whiting  
*Dos setenta*

April 2025 general conference

---

*Don't hide from those who will love and support you; rather, run to them.*

A couple of years ago, when I turned 12, I was invited to attend my first Aaronic Priesthood quorum overnight camp. This was a long-awaited invitation, as my father was a quorum leader and often went camping with the boys in the ward, while I was left at home.

When the day came, I was excited. And I must admit that I desperately wanted to fit in with the older boys. I was determined to prove myself. In that effort it wasn't long before I was tested to see if I would play along and be part of the group.

My assigned task was to get my father's car keys so a prank could be pulled on the leaders. I don't remember exactly what I said to convince my dad, but I soon ran to the group of boys with keys in hand, proud of my accomplishment.

Then came the next assignment. I was to unlock the car door and wedge a stick between the driver's seat-back and the car horn. And I was to lock the door so the horn would blare into the evening without any way for the leaders to access the car to remove the crude device.

Now, this is where the story turns painfully embarrassing for me. Once I secured the stick in place, I locked the door and ran as fast as I could to hide in a nearby patch of bushes. As I crouched down to the ground, I felt a searing pain. In the darkness and in my haste, I had sat upon a prickly pear cactus.

---

*Não se escondam daqueles que vão amá-los e apoiá-los; em vez disso, corram até eles.*

Há alguns anos, quando completei 12 anos de idade, fui convidado a participar do meu primeiro acampamento do quórum do Sacerdócio Aarônico. Era um convite muito esperado, pois meu pai era líder de quórum e frequentemente ia acampar com os meninos da ala enquanto eu ficava em casa.

Quando chegou o dia, eu estava ansioso; e devo admitir que eu queria desesperadamente me enturmar com os meninos mais velhos. Eu estava determinado a mostrar que eu era capaz. Nesse esforço, logo fui testado para ver se eu participaria de uma brincadeira e faria parte do grupo.

Minha tarefa era pegar as chaves do carro do meu pai para pregar uma peça nos líderes. Não me lembro exatamente o que disse para convencer meu pai, mas logo corri até o grupo de meninos com as chaves na mão, orgulhoso da minha conquista.

Então, veio a próxima tarefa. Eu deveria destrancar a porta do carro e colocar um pedaço de madeira entre o encosto do banco do motorista e a buzina. Então, deveria trancar a porta para que a buzina tocasse noite adentro sem a possibilidade de os líderes acessarem o carro para tirar o simples objeto.

É aqui que a história se torna extremamente embaraçosa para mim. Depois que preendi o pedaço de madeira no lugar, tranquei a porta e corri o mais rápido que pude para me esconder atrás de uns arbustos próximos. Enquanto me agachava, senti uma dor aguda. No escuro e na minha pressa, sentei em um cacto espinhoso.

My screams of pain were drowned out by the blaring horn, and I had no recourse other than gingerly hobbling back to the car, confessing my “sins,” and seeking rudimentary and embarrassing medical attention.

The remainder of that night, I lay on my stomach in a tent while my father, using pliers, removed the cactus spines from my ... well, let me just say that I did not sit comfortably for several days afterward.

I have reflected on that experience many times. I can now laugh at the folly of my youth, even as some underlying principles have become clear to me.

Many patterns in human behavior seem to be common in the natural man—the desire to fit in, the desire to prove oneself, the fear of missing out, and the compelling need to hide so we avoid consequences. It is this final behavior I will focus on today—hiding after we do something that we should not.

Now, I am not equating my childish prank with grievous sin, but we can draw some parallels that may prove useful as we are tested in our mortal sojourn.

In the Garden of Eden, Adam and Eve had an idyllic circumstance—an abundance of food, the incomparable beauty of the garden—not only a garden of beauty but a garden with neither weeds nor prickly pears.

However, we also know that garden life limited their needed progression. The garden was not a final destination but a test, the first of many that would prove, prepare, and allow them to progress to their final destination of returning to the presence of the Father and the Son.

You will remember that there was opposition in the garden. Lucifer was allowed to try Adam and Eve. He first tempted Adam to partake of the fruit of the tree of knowledge of good and evil. Remembering the commandment not to partake thereof, Adam resisted. Then came blessed Eve, who chose to partake of the fruit, convincing Adam to do likewise.

Later, Adam and Eve declared that this decision was necessary to fulfill Heavenly Father’s plan. But by partaking of the fruit, they had transgressed the law—a law given them direct-

Meus gritos de dor foram abafados pela buzina estridente, e não tive outro recurso além de mancar cuidadosamente de volta para o carro, confessar meus “pecados” e buscar cuidados médicos rudimentares e constrangedores.

No restante daquela noite, fiquei deitado de bruços em uma barraca enquanto meu pai, usando um alicate, removia os espinhos de cacto do meu... bem, deixe-me apenas dizer que não consegui sentar confortavelmente por vários dias depois daquilo.

Já refleti várias vezes sobre aquela experiência. Agora consigo rir da loucura da minha juventude, já que alguns princípios básicos se tornaram claros para mim.

Muitos padrões de comportamento humano parecem ser comuns no homem natural: o desejo de ser aceito, o desejo de provar a si mesmo, o medo de perder e a necessidade irresistível de se esconder para evitar as consequências. É nesse último comportamento que vou me concentrar hoje: o de nos escondermos depois de fazermos algo que não deveríamos.

Não estou comparando minha brincadeira infantil com um pecado grave, mas podemos traçar alguns paralelos que podem ser úteis à medida que somos testados em nossa jornada mortal.

No Jardim do Éden, Adão e Eva estavam em uma situação paradisíaca: a fartura de comida, a beleza incomparável do jardim; não apenas um belo jardim, mas um jardim sem ervas daninhas nem cactos.

No entanto, também sabemos que a vida no jardim limitou o progresso necessário deles. O jardim não era um destino final, mas um teste, o primeiro de muitos que os provariam, preparariam e permitiriam que progredissem para seu destino final de retornar à presença do Pai e do Filho.

Vocês se lembrarão de que houve oposição no jardim. Foi permitido que Lúcifer testasse Adão e Eva. Ele primeiro tentou Adão a comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Lembrando-se do mandamento de não partilhar do fruto, Adão resistiu. Então veio a abençoada Eva, que escolheu comer do fruto, convencendo Adão a fazer o mesmo.

Posteriormente, Adão e Eva declararam que aquela decisão foi necessária para cumprir o plano do Pai Celestial. Mas, ao partilharem do fruto, eles transgrediram a lei — uma lei dada a eles

ly from the Father. The resulting and crushing understanding of good and evil must have left them in anguish when they heard the voice of the Father announcing His return to the garden. They realized they were naked, for they were indeed without clothing, having lived in a state of innocence. But perhaps more painful than their being without clothing in that moment, they were now exposed for their transgression. They were defenseless and vulnerable. They were naked in every sense of the word.

Ever the opportunist, Lucifer, knowing their exposed and weakened state, tempted them yet again—this time to hide from God.

This temptation—I will call it the “second temptation”—is the temptation that may bring the greatest consequence if we succumb. Surely, to avoid all first temptations to break God’s law is optimal, but we know that all will succumb to a variety of first temptations here on earth. As we progress in our maturity and understanding, we hope that our strength to avoid first temptations will continually improve as we strive to become more like our Savior, Jesus Christ.

Some might attempt to hide from God because they don’t want to be discovered or exposed, and they feel shame or guilt. However, numerous scriptures teach us that hiding from God is impossible. I’ll share just a few.

The Lord teaches Jeremiah through the following questions: “Can any hide himself in secret places that I shall not see him? saith the Lord. Do not I fill heaven and earth?”

And Job is taught:

“For his eyes are upon the ways of man, and he seeth all his goings.

“There is no darkness, nor shadow of death, where the workers of iniquity may hide themselves.”

The psalmist David most poetically exclaims:

“O Lord, thou hast searched me, and known me.

“Thou knowest my downsitting and mine uprising, thou understandest my thought afar off.

...

“For there is not a word in my tongue, but, lo, O Lord, thou knowest it altogether. ...

“Whither shall I go from thy spirit? or whith-

diretamente pelo Pai. A compreensão resultante e devastadora do bem e do mal deve tê-los deixado angustiados quando ouviram a voz do Pai anunciando Seu retorno ao jardim. Eles perceberam que estavam nus, pois estavam, de fato, sem roupas, tendo vivido em um estado de inocência. Mas, talvez mais doloroso do que estarem nus naquele momento, era o fato de agora estarem expostos por sua transgressão. Estavam indefesos e vulneráveis. Estavam nus em todos os sentidos da palavra.

Sempre oportunista, Lúcifer, sabendo do estado exposto e enfraquecido deles, tentou-os novamente, dessa vez para que se escondessem de Deus.

Essa tentação, que vou chamar de “segunda tentação”, é a tentação que pode resultar nas maiores consequências se sucumbirmos a ela. Certamente, evitar todas as primeiras tentações de quebrar a lei de Deus é o ideal, mas sabemos que todos sucumbirão a várias primeiras tentações aqui na Terra. À medida que progredimos em nossa maturidade e compreensão, esperamos que nossa força para evitar as primeiras tentações melhore continuamente ao nos esforçarmos para nos tornar mais semelhantes ao nosso Salvador, Jesus Cristo.

Alguns podem se esconder de Deus porque não querem ser descobertos ou expostos e sentem vergonha ou culpa. No entanto, várias escrituras nos ensinam que é impossível se esconder de Deus. Vou compartilhar apenas algumas.

O Senhor ensina Jeremias por meio das seguintes perguntas: “Esconder-se-ia alguém em esconderijos, que eu não o veja? diz o Senhor; porventura não encho eu os céus e a terra?”

E Jó ensinou:

“Porque os seus olhos estão sobre os caminhos de cada um, e ele vê todos os seus passos.

Não há trevas nem sombra de morte onde se escondam os que praticam a iniquidade”.

O salmista Davi, de maneira mais poética, exclama:

“Senhor, tu me sondaste, e me conheces.

Tu sabes o meu assentar e o meu levantar, de longe entendes o meu pensamento. (...)

Não havendo ainda palavra alguma na minha língua, eis que já, ó Senhor, tudo conheces. (...)

Para onde me irei do teu Espírito, ou para

er shall I flee from thy presence?

“If I ascend up into heaven, thou art there: if I make my bed in hell, behold, thou art there.”

## New Converts

For those who have recently joined The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, the second temptation may seem particularly challenging. Through your baptism you have covenanted to take upon yourself the name of Jesus Christ, which for many includes a needed change of lifestyle. Changing one's lifestyle is not easy. Often it requires you to change habits and practices and even associations to progress toward your loving Heavenly Father.

The adversary knows that you may be vulnerable to his subtle attacks. He will make your past life, which left you unsatisfied in so many ways, now seem unrealistically attractive. The accuser, as he is called in the book of Revelation, will tempt you with thoughts that sound like this: “You aren't strong enough to change your life; you can't do this; you don't belong with these people; they will never accept you; you are too weak.”

If these thoughts seem to ring true to you who are newly planted on the covenant path, we plead with you not to heed the accuser's voice. We love you; you can do it; we accept you; and with the Savior, you will have strength to do all. At a time when you need our love and support the most, don't be deceived into thinking that we will reject you if you take a step back into your prior lifestyle. Through the matchless power of the Atonement of Jesus Christ, you can be made whole again. But if you hide from Him and distance yourself from your newfound faith community, you distance yourself from the very source that can and will give you the strength to overcome.

A dear friend of mine, a recent convert, shared how difficult it is to sustain faith in isolation. There is great strength in becoming and remaining part of a supportive community—all stumbling yet progressing while blessed by the love of Jesus Christ.

President Russell M. Nelson has taught that “overcoming the world is not an event that happens in a day or two. It happens over a lifetime as we repeatedly embrace the doctrine of Christ. We

onde fugirei da tua face?

Se eu subir ao céu, lá tu estás; se fizer no inferno a minha cama, eis que tu ali estás também”.

## Novos conversos

Para aqueles que recentemente se tornaram membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, a segunda tentação pode parecer particularmente desafiadora. Por meio do batismo, vocês fizeram um convênio de tomar sobre si o nome de Jesus Cristo, o que, para muitos, inclui uma mudança necessária de estilo de vida. Mudar o estilo de vida não é fácil. Muitas vezes, é preciso mudar hábitos, práticas e até mesmo amizades para progredir em direção ao amoroso Pai Celestial.

O adversário sabe que vocês podem estar vulneráveis a seus ataques sutis. Ele fará com que sua vida anterior, que os deixou insatisfeitos em muitos aspectos, agora pareça exageradamente atraente. O “acusador”, como é chamado no livro de Apocalipse, vai tentá-los com pensamentos que soam assim: “Você não é forte o suficiente para mudar sua vida; você não consegue fazer isso; você não é como essas pessoas; elas nunca o aceitarão; você é muito fraco”.

Se esses pensamentos soam verdadeiros para vocês que são recém-chegados no caminho do convênio, imploramos que não deem ouvidos à voz do acusador. Nós os amamos; vocês conseguem fazer isso; nós os aceitamos; e, com a ajuda do Salvador, vocês terão forças para fazer tudo. No momento em que vocês mais precisam do nosso amor e apoio, não se deixem enganar pensando que vamos rejeitá-los se derem um passo atrás em direção ao seu estilo de vida anterior. Por meio do poder incomparável da Expição de Jesus Cristo, vocês podem ser revigorados novamente. Mas, se vocês se esconderem Dele e se afastarem de sua nova comunidade de fé, vocês se distanciarão da própria fonte que pode e vai lhes dar a força para vencer.

Um querido amigo meu, recém-converso, compartilhou o quanto é difícil manter a fé estando isolado. Há grande força em se tornar parte de uma comunidade solidária e permanecer nela — todos tropeçando, porém progredindo, abençoados por meio do amor de Jesus Cristo.

O presidente Russell M. Nelson ensinou que “vencer o mundo não é um evento que acontece em um ou dois dias. Acontece durante toda a vida, à medida que repetidamente aceitamos a

cultivate faith in Jesus Christ by repenting daily and keeping covenants that endow us with power. We stay on the covenant path and are blessed with spiritual strength, personal revelation, increasing faith, and the ministering of angels.”

If you incur a physical injury, your condition will deteriorate and may become life-threatening if you don’t seek proper medical attention. That is true for spiritual wounds as well. Only, untreated spiritual wounds may threaten your eternal salvation. Don’t hide from those who will love and support you; rather, run to them. Good bishops, branch presidents, and leaders can help you access the healing power of the Atonement of Jesus Christ.

To those who may be in hiding, we implore you to come back. You need what the gospel and the Atonement of Jesus Christ offer, and we need what you offer. God knows your sins; you cannot hide from Him. Reconcile yourself before Him.

As His Saints, each of us must foster a culture of belonging in the Church that is loving, accepting, and encouraging of all who desire to progress along His path.

Beware this second temptation! Follow the counsel of prophets both ancient and modern and know that you cannot hide from a loving Father.

Instead, avail yourself of the miraculous healing power of the Atonement of Jesus Christ. This is the very purpose of our existence—to obtain a weakened and mortal body that is “subject to all manner of infirmities” and that will succumb to, sadly, many first temptations; to progress even when we fall to these temptations; and to seek divine help after doing so, that we might become more like our Savior and our Father in Heaven. It is His way. It is the only way. Of these truths I testify in the name of Jesus Christ, amen.

doutrina de Cristo. Cultivamos fé em Jesus Cristo ao nos arrependermos diariamente e ao guardarmos convênios que nos revestirão de poder. Permanecemos no caminho do convênio e somos abençoados com força espiritual, revelação pessoal, mais fé e com o ministério de anjos”.

Se vocês sofrerem uma lesão física, sua condição vai piorar e pode se tornar fatal se não procurarem atendimento médico adequado. Isso também se aplica às feridas espirituais. Apenas feridas espirituais não tratadas podem ameaçar sua salvação eterna. Não se escondam daqueles que vão amá-los e apoiá-los; em vez disso, corram até eles. Bons bispos, presidentes de ramo e líderes podem ajudá-los a acessar o poder de cura da Expição de Jesus Cristo.

Para aqueles que podem estar se escondendo, imploramos que voltem. Vocês precisam do que o evangelho e a Expição de Jesus Cristo oferecem, e nós precisamos do que vocês oferecem. Deus conhece seus pecados. Vocês não podem se esconder Dele. Reconciliem-se perante Ele.

Como Seus santos, cada um de nós deve promover uma cultura de inclusão na Igreja que seja amorosa, receptiva e incentivadora para todos os que desejam progredir no caminho Dele.

Cuidado com a segunda tentação! Sigam os conselhos dos profetas antigos e atuais e saibam que vocês não podem se esconder de um Pai amoroso.

Em vez disso, aproveitem o poder milagroso de cura da Expição de Jesus Cristo. Este é o verdadeiro propósito de nossa existência: obter um corpo enfraquecido e mortal que seja “sujeito a toda sorte de enfermidades” e que sucumbirá, infelizmente, a muitas primeiras tentações; e que progredirá mesmo quando cairmos nessas tentações e buscará ajuda divina depois disso para que possamos nos tornar mais semelhantes ao nosso Salvador e ao Pai Celestial. Essa é a maneira Dele. É a única maneira. Dessas verdades presto testemunho em nome de Jesus Cristo, amém.